

O192L – Prevalência do consumo de tabaco em estudantes universitários

Isabel Sousa^{1*}, José Precioso¹, Cláudia Correia¹, Catarina Samorinha², Ana Braga³, Andreia Fernandes³, Joana Martins³, Raquel Ribeiro³

1. *Universidade do Minho - Instituto de Educação, Campus de Gualtar, 4700-057 Braga, Portugal. isabelsousa@ie.uminho.pt, precioso@ie.uminho.pt, c.gomescorreia@gmail.com*
2. *Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, rua das Taipas nº135, 4050-600 Porto, Portugal. catarina.samorinha@ispup.up.pt*
3. *Universidade do Minho - Instituto de Educação, Campus de Gualtar, 4700-057 Braga, Portugal. a68294@alunos.uminho.pt; a65662@alunos.uminho.pt; a68285@alunos.uminho.pt; a68291@alunos.uminho.pt*

O consumo de tabaco é a principal causa evitável de doença e morte prematura nos países desenvolvidos (WHO, 2008). Têm sido realizados muitos estudos para determinar a prevalência de fumadores em alunos do ensino básico e secundário, mas poucos incluem estudantes universitários. A monitorização da epidemia tabágica é necessária como forma de avaliar a eficácia das medidas preventivas desenvolvidas no controlo do tabagismo. Nesse contexto, efetuou-se este estudo com o objetivo principal de descrever a prevalência do consumo de tabaco em estudantes universitários e a sua exposição ao FAT (fumo ambiental do tabaco).

Metodologia: Estudo transversal descritivo, com aplicação de um questionário de auto preenchimento.

Resultados: Consta-se que 17,1% dos alunos universitários são consumidores diários de tabaco (2,2% consumidores semanais e 10,8% ocasionais). Verifica-se que 29,2% dos rapazes e 12,1% das raparigas fumam diariamente (12,3% dos rapazes e 13,3% das raparigas consomem semanal ou ocasionalmente). Verifica-se que 28,4% dos participantes estavam expostos ao FAT no domicílio, diária (19,4%) ou ocasionalmente (9,0%).

Conclusões: A prevalência de consumidores diários é mais elevada nos rapazes do que nas raparigas, estando de acordo com os dados do Instituto Nacional de Saúde, para a faixa etária equivalente (dos 15 aos 24 anos). Verifica-se também uma elevada percentagem de alunos universitários expostos ao FAT. Comparando com um estudo efetuado em 2001/2002, verifica-se que o consumo diário e ocasional aumentou. Nesse estudo, 20% dos alunos e 16% das alunas, eram fumadores diários, apresentando um consumo ocasional de 4% e 8% respetivamente. Para prevenir o consumo de tabaco em estudantes universitários, a Universidade deve proporcionar Educação para a Saúde, o que promoverá certamente a adoção de estilos de vida mais saudáveis e capacitará os seus alunos, uma vez profissionalizados, a participarem cada vez mais ativa e eficazmente na construção de uma sociedade mais saudável.

Palavras-chave: Tabagismo, Prevalência, Prevenção, Educação para a Saúde.

Referências

World Health Organisation - WHO (2008). Report on the Global Tobacco Epidemic, 2008: The MPOWER package. Geneva: World Health Organization.

Precioso, J. (2004). Quando e porquê começam os estudantes universitários a fumar: Implicações para a prevenção. *Análise Psicológica*, vol.22, n3, p.499-506. ISSN 0870-8231